CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado **Alexandre Padilha** - PT/SP

Apresentação: 23/06/2021 12:40 - CSSF
REQ n.231/2021

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2021
(Do Sr. Alexandre Padilha)

Requer a realização de audiência pública por teleconferência para debater a importância das vacinas contra o Sars-Cov-2 desenvolvidas por Cuba (Soberana 2 e Abdala).

O Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a realização Audiência Pública por videoconferência para debater a importância das vacinas contra o Sars-Cov-2 desenvolvidas por Cuba (Soberana-2 e Abdala).

JUSTIFICAÇÃO

Adoto como justificativa matéria publicada pelo portal da CNN[1]:

Soberana 2: Vacina contra Covid de Cuba apresenta eficácia preliminar de 62%

JUNE 20, 2021

[1] https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/06/20/soberana-2-vacina-contra-covid-19-de-cuba-apresenta-eficacia-preliminar-de-62

LexEdit
CD218167701300

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218167701300

Apresentação: 23/06/2021 12:40 - CSSF
REQ n.231/2021

A vacina Soberana 2 de Cuba mostrou eficácia de 62% com duas de suas três doses programadas contra o coronavírus, disse a empresa biofarmacêutica estatal BioCubaFarma neste sábado (19), citando dados preliminares dos testes de fase final de pesquisa.

Cuba, cujo setor de biotecnologia exporta vacinas há décadas, tem cinco vacinas candidatas em ensaios clínicos, das quais duas - Soberana 2 e Abdala - estão em fase final de testes.

"Em algumas semanas devemos ter os resultados de eficácia com três doses que esperamos ser superiores", disse Vicente Vérez, diretor do Finlay Vaccine Institute, que desenvolveu o Soberana 2.

A notícia chega no momento em que a maior ilha do Caribe enfrenta seu pior surto desde o início da pandemia, na esteira da chegada de variantes mais contagiosas, estabelecendo novos recordes de casos diários de coronavírus.

O país optou por não importar vacinas estrangeiras, mas sim por desenvolvê-las por conta própria. Os especialistas dizem que é uma aposta arriscada, mas se der certo, Cuba pode polir sua reputação científica, gerar divisas com as exportações e fortalecer a campanha de vacinação em todo o mundo.

"Sabemos que nosso governo não tem sido capaz de fornecer a este projeto todos os fundos necessários e, no entanto, isso é resultado de uma posição global", disse o presidente Miguel Diaz-Canel na apresentação dos resultados na televisão estatal.

Vários países como Argentina, Jamaica, México e Venezuela manifestaram interesse em comprar as vacinas de Cuba. O Irã começou a produzir a Soberana 2 no início deste ano como parte dos testes clínicos de fase final.

As autoridades de Cuba começaram a administrar vacinas experimentais em massa como parte de "estudos de intervenção", eles esperam reduzir a propagação do vírus.

O tema é de grande relevância para os trabalhos dessa Comissão, ainda mais em período de pandemia, uma vez que atinge milhões de brasileiros. Para tanto, sugiro os seguintes nomes para serem ouvidos em audiência pública nesta Comissão:

LexEdit
CD218167701300

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218167701300

Apresentação: 23/06/2021 12:40 - CSSF
REQ n.231/2021

1) ***Representante da OPAS***

2) ***Representante do Ministério da Saúde***

3) ***Representante da ANVISA***

4) ***Representante da Embaixada de Cuba***

Sala das Sessões, 23 de junho de 2021

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

LexEdit
CD218167701300

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218167701300